

A GESTÃO DE ENERGIA

*como instrumento de competitividade
dos territórios*



uma ponte para o futuro...



SEMINÁRIO DGAL
Lisboa

29 de maio de 2015

Joaquim José Borges Gouveia

UAVEIRO - ENERGAIA – RNAE

GESTÃO DE ENERGIA

COMPETITIVIDADE e SUSTENTABILIDADE

Utilização Racional de Energia – a gestão dos processos energéticos no consumidor

Conservação de Energia – evitar o desperdício na utilização da energia

Eficiência Energética – melhorar o rendimento na conversão e na utilização de energia

Eco-eficiência – gestão integrada da eficiência da várias formas de energia – eletricidade, gás natural, combustíveis derivados do petróleo, água, resíduos sólidos e líquidos

Uma Visão: Desenvolvimento Sustentável

**INOVAÇÃO
COMPETITIVIDADE
GLOBALIZAÇÃO**



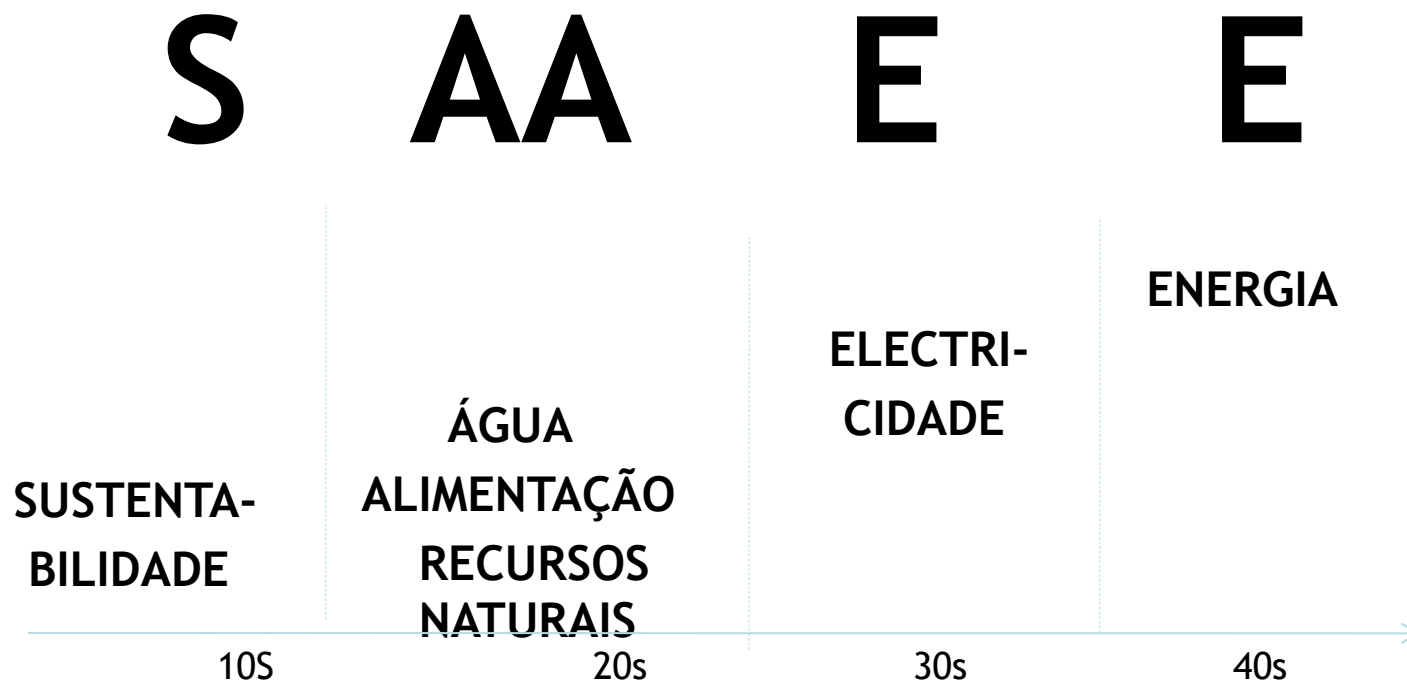
**RESPONSABILIDADE SOCIAL
ETICA
FILANTROPIA**

**AMBIENTE
ENERGIA
SUSTENTABILIDADE**

Do presente para o futuro

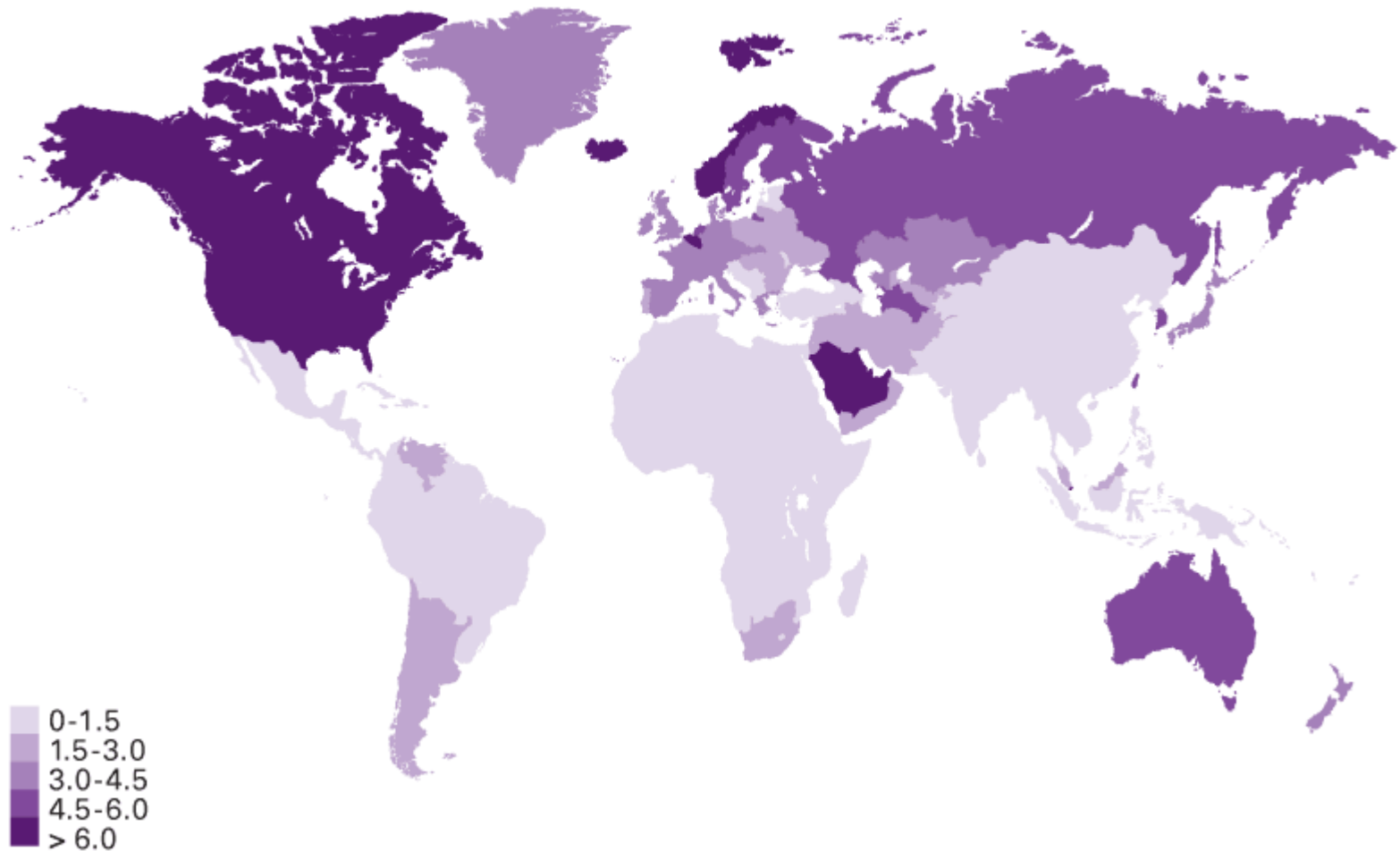


... da rede do conhecimento à rede das emoções



demografia, conhecimento, **competitividade**, globalização e digitalização

Consumption per capita 2007
Tonnes oil equivalent



Política Energética UE: 3x20 para 2020

1. Garantia do aprovisionamento e do abastecimento
2. Energia e Desenvolvimento Sustentável
3. Mercado interno de Energia
4. Diversificação das fontes energéticas
5. Redução da intensidade de energia no PIB
6. Promoção da eficiência energética
7. Promoção das energias renováveis
8. Redução das emissões dos GEE e, em particular, do CO₂

Os objectivos da RNAE - 1

- Cooperação técnica e científica entre as Agências de Energia;
- Troca de informação e experiências sobre actividades desenvolvidas;
- Articulação de iniciativas individuais e promoção de resultados obtidos de reconhecido impacte nacional;
- Promover a participação em projectos de âmbito nacional e internacional;

Os objectivos da RNAE - 2

- Participação activa no Pacto dos Autarcas através da elaboração dos PASEs;
- Interlocutor das principais entidades nacionais que definem as políticas de energia, ambiente e desenvolvimento sustentável;
- Representação internacional das Agências de Energia portuguesas.

Missão das Agências de Energia - 1

- **Dinamização de uma política energética local**, devidamente integrada com o desenvolvimento económico e social do território;
- **Promoção da gestão de energia**, através da introdução de tecnologias eficientes e da disseminação de boas práticas com vista à redução da factura energética;
- **Promoção das energias renováveis**, potenciando a criação de valor ao nível local e contribuindo para a protecção do ambiente;
- **Promoção de uma política de mobilidade sustentável**, através da disponibilização de serviços e soluções mais amigas do ambiente;

Missão das Agências de Energia -2

- **Disponibilização de informação útil e actualizada**, através de meios orientados a todos aqueles que tenham qualquer tipo de relação com as suas respectivas áreas de actuação;
- **Promoção da sensibilização dos munícipes** para as alterações climáticas, através de acções de divulgação ao cidadão;
- **Elaboração de instrumentos de planeamento territorial**: matriz energética, matriz das emissões dos gases de efeito estufa e matriz de mobilidade;
- **Elaboração de planos de acção para a eficiência energética**, incluindo os diversos actores locais.

Principais Áreas de Atuação

- **Plano de Acção para a Energia Sustentável – Covenant of Mayors** – matriz energética do território e planos de acção e projectos para EE, ER, MOB, ...
- **Eficiência Energética** - iluminação pública, serviços e empresas
- **Energias Renováveis** - edifícios públicos, piscinas, pavilhões desportivos
- **Combustíveis Alternativos** - biogás, biocombustíveis
- **Mobilidade e Acessibilidades** - planos de mobilidade, mobi.e
- **Alterações Climáticas** - sensibilização

Promoção das Energias Renováveis

- Elaboração do **plano de acção para as energias renováveis** no território integrado no Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética – PASE/SEAP
- Promoção e apoio dos programas solar térmico e fotovoltaico para os consumidores residenciais, edifícios municipais e em especial as IPSS, clubes desportivos e entidades sem fins lucrativos
- Promoção da biomassa e do desenvolvimento do biogás entre outras acções de implementação das energias renováveis.

Outras áreas de actuação das AEs:

- **Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética – Covenant of Mayors**
 - Elaborar o Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética
 - Elaborar a matriz energética do território
- **Promoção da Eficiência Energética**
 - Realização de auditorias energéticas aos edifícios municipais
 - Realização de auditorias energéticas aos edifícios de atendimento público
 - Realização de auditorias energéticas aos edifícios de escolares
 - Realização de auditorias energéticas aos edifícios de desportivos e piscinas
 - Iluminação Pública
 - Cogeração

E outras mais:

- **Sensibilização e Formação – Medidas de Gestão da procura**
 - Sensibilização nas escolas
 - Sensibilização das famílias
 - “Smart Metering”
- **Plano de acção para a Mobilidade Sustentável**
 - Combustíveis alternativos como o biodiesel
 - Mobilidade eléctrica
 - Sistemas de transportes inteligentes

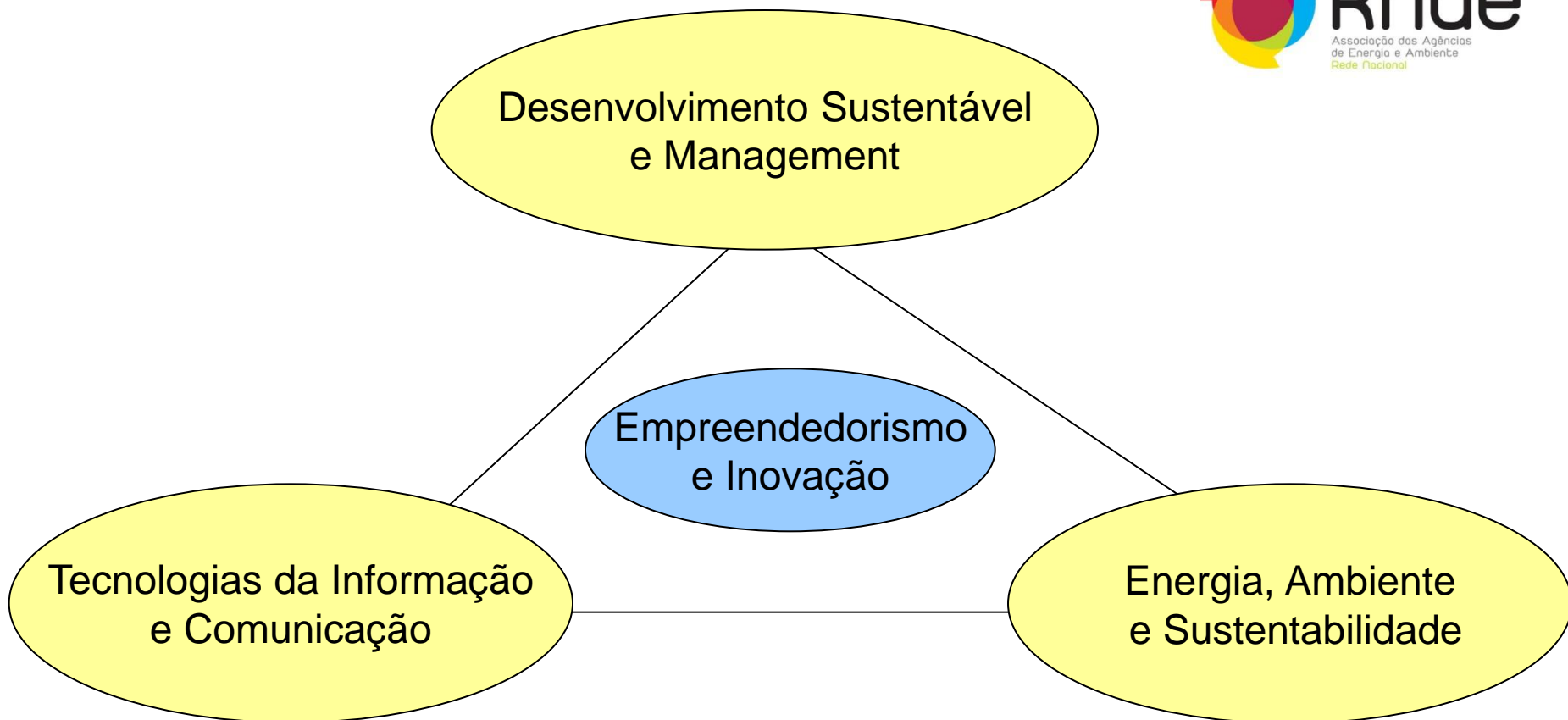
Gestão de Energia – desenvolvimento sustentável e responsabilidade social

- Diminuição de custos energéticos e ambientais
- Redução do CO2 e GEE
- Combate às alterações climáticas
- Promoção da “Clean Energy and Technology”
- Responsabilidade social
- Contributo como cidadão
- **Promover um território mais sustentável e mais competitivo**

SET-PLAN - Roadmap da UE visão de 2020

- 1 - Tornar os consumidores o centro dos Sistemas de Energia**
- 2 - Focalizar na procura, promovendo a melhoria da eficiência energética**
- 3 - Otimização dos Sistemas Energéticos**
- 4 - Fornecimento com Segurança, Custo Real, Limpo e Competitivo**
- 5 - Questões transversais e cooperação internacional**

A DIGITALIZAÇÃO da área da ENERGIA – os novos negócios



No território : desafios e oportunidades

- **Promover a formação dos jovens e dos habitantes no território ao longo da vida**
- **Promover a criatividade, o espírito empreendedor e a inovação nos jovens**
- **Promover a capacitação dos jovens para a globalização (ensino de línguas diversas, história, geografia ...)**
- **Participar e promover a criação da rede do conhecimento no território**
- **Participar e promover ativamente a atratividade e da competitividade do território**
- **Participar e promover ativamente a inovação social no território**

Construir um território mais sustentável e mais competitivo



You must visit us and live this atmosphere



Muito obrigado

Joaquim Borges Gouveia – bgouveia@ua.pt